

Relatório de Gestão

5ª Seção Regional

2016

Missão

Manter a confiança da sociedade na atividade de auditoria independente e a relevância da atuação profissional, salvaguardando e promovendo os padrões de excelência em contabilidade e auditoria independente.

Visão

Ser reconhecido como:

- Órgão representativo dos interesses políticos, profissionais e educacionais dos auditores independentes;
- Agente participante da regulação da atividade de contabilidade e auditoria independente em convergência com as demais entidades reguladoras;
- Difusor do papel e responsabilidade dos associados;
- Referência técnica e educacional em assuntos ligados à auditoria independente e contabilidade;
- Organização voltada para a proteção do interesse público.

Valores

- Ética;
- Independência;
- Transparência;
- Coerência e continuidade de propósitos;
- Trabalho em equipe;
- Liderança pelo exemplo;
- Excelência.



Diretoria da 5ª Seção Regional

(São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

Gestão 2015-2017

Diretor Presidente:

Sergio Antonio Dias

Diretor Técnico:

Carlos Augusto Pires

Diretor de Desenvolvimento Profissional:

Marco Antonio de Carvalho Fabbri

Diretor de Administração e Finanças:

Marcos Venício Sanches

Diretores:

Valdir Campos Costa

Luiz Claudio Gaona Granados

Oswaldo Roberto Nieto

Superintendente Geral:

Marco Aurelio Fuchida

Sumário

Relatório da Administração

Mensagem do Presidente.....	06
Referência para a Profissão.....	08
Representação Institucional.....	13
Interação Técnica.....	22
Desenvolvimento Profissional.....	26
Administração e Finanças.....	32
Tecnologia da Informação.....	36

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Parecer da Comissão de Tomada de Contas

Mensagem do Presidente



Sergio Antonio Dias
Presidente da 5ª Seção Regional
Gestão 2015 - 2017

O segundo ano de minha gestão à frente da 5ª Seção Regional chega ao fim, e apesar das dificuldades impostas pelo cenário político e econômico adverso, o resultado foi significativamente positivo.

A nossa Regional conseguiu avançar, de forma considerável, em todas as dimensões estabelecidas em nosso “Plano Estratégico”: Incremento das atividades ligadas ao Programa de Educação Profissional Continuada, Intensificação das Relações Institucionais e Ampliação do Quadro Associativo.

A extensão da obrigatoriedade do cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada para os chamados “preparadores” das Demonstrações Contábeis a partir de 2016 trouxe um importante desafio para a nossa Regional no âmbito das atividades relacionadas ao Desenvolvimento Profissional. Para atender a este novo cenário, aprimoramos a nossa grade de cursos para que pudéssemos ofertar aos nossos associados novos temas, assim como também incrementamos o número de treinamentos atingindo a marca de 55 cursos ministrados em 2016 (2015 – 37 cursos) com um acréscimo de 44% na carga horária total de aulas ministradas. Adicionalmente, dedicamos especial atenção ao tema “Novo Relatório do Auditor”, que passou a vigorar no início de 2017, em diversos países, aplicável às auditorias de demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Como resultado desse nosso esforço, devo confessar que foi muito gratificante acompanhar o aumento do público participante nos treinamentos e o reconhecimento da qualidade dos cursos ofertados pela nossa Regional.

No que diz respeito às ações tomadas na dimensão do “Relacionamento Institucional”, o ano de 2016 foi marcado por uma intensa agenda com as entidades representativas da profissão contábil cujas pautas de trabalho estão alinhadas ao nosso compromisso de fortalecer a contabilidade e a auditoria independente nos estados representados pela 5ª Seção Regional – São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Quando comparado com o igual período de 2015, observamos um aumento de 70% no volume das representações feitas pelos membros de nossa diretoria consolidando com isso a nossa presença em absolutamente todos os eventos relevantes de nossa categoria.

Na área Técnica, as Câmaras mantidas pela Regional em muito contribuíram para a difusão de conhecimento aos nossos associados sobre temas emergentes e essenciais para o exercício pleno da profissão. O número de participantes nas atividades promovidas pelas Câmaras em 2016, quando comparado aos números de 2015, apresenta um aumento de cerca de 140%, o que comprova o reconhecimento dos nossos associados sobre a relevância dos temas tratados e o protagonismo do Ibracon nas questões técnicas que envolvem às áreas de contabilidade e auditoria independente.

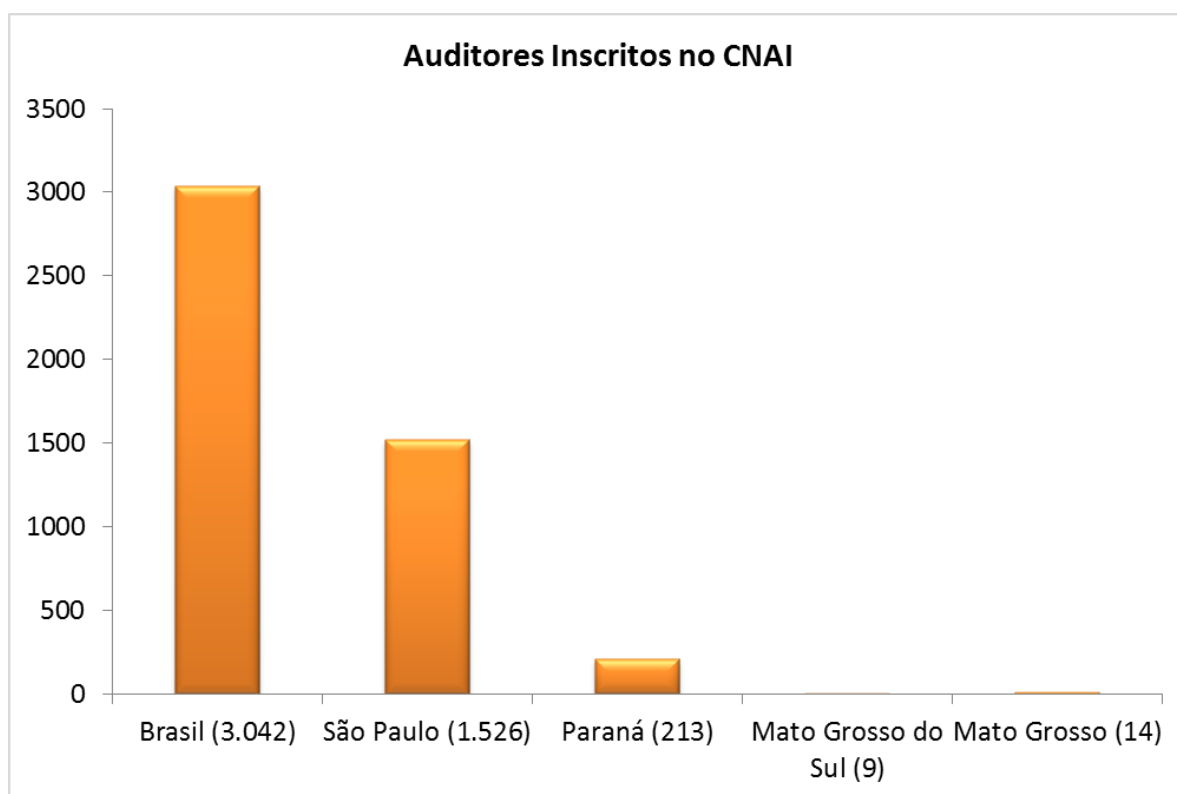
Por último, cabe mencionar que apesar de todas as dificuldades que tivemos que enfrentar em nosso país em 2016, com o encolhimento de nossa economia, aumento do nível de desemprego e expressiva redução do poder de compra de nossa população, a 5ª Seção Regional ainda assim conseguiu registrar um acréscimo de 66 novos associados, o que indubitavelmente reflete a percepção, por parte da comunidade contábil, da importância de nosso instituto e do valor que o mesmo pode agregar a esses profissionais.

Que possamos todos, em 2017, continuar a atuar em conjunto, com o objetivo comum de fortalecer a atividade de auditoria independente, em benefício da sociedade e do desenvolvimento sustentável do nosso país.

Sergio Antonio Dias
Presidente da 5ª Seção Regional
Gestão 2015-2017

Referência para a profissão

Dados de 2016 reafirmam que a região Sudeste concentra grande parte do total de auditores independentes em atividade no país. Dos 3.031 auditores inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI), 1.762 profissionais têm registro em São Paulo, no Paraná, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, Estados abrangidos pela 5ª Seção Regional (SR). Somente no Estado paulista, há o registro de 1.526 auditores, mais que a metade do total nacional. Tais números enfatizam a importância da Regional para a representação da atividade de auditoria independente nesses Estados e para a atualização desses profissionais.



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – mar/2017

A 5ª SR foi constituída em 27 de janeiro de 1972 com outras cinco Seções Regionais (Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre). Para atender às necessidades e aprofundar-se em cada um dos temas englobados pelo segmento, a

Regional foi estruturada em três Câmaras de associação: a de Auditores Independentes; a de Contadores; e a de Governança Corporativa. A divisão é importante para garantir aos associados a organização de debates e trocas de conhecimento relevantes para o desenvolvimento da profissão, de acordo com a respectiva área de atuação.

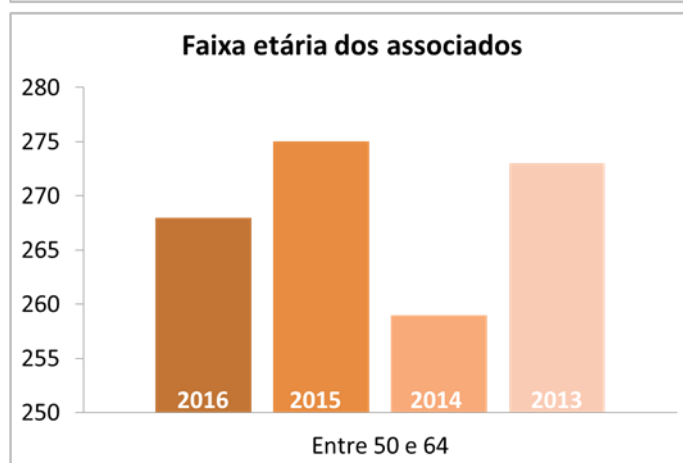
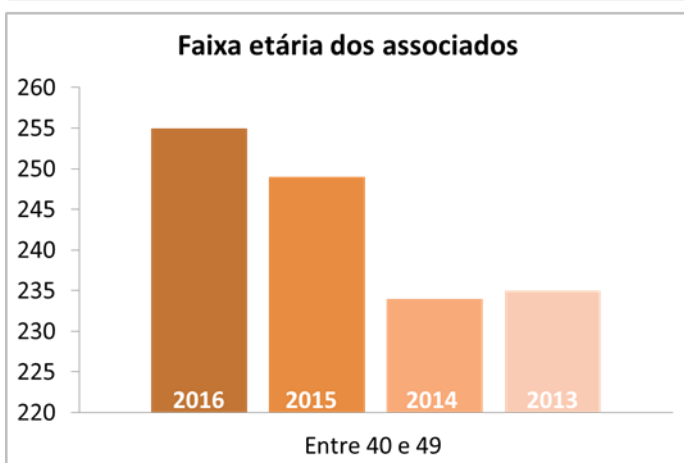
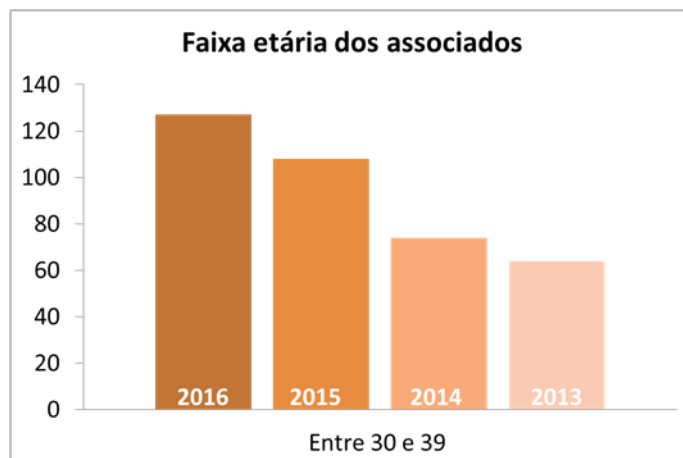
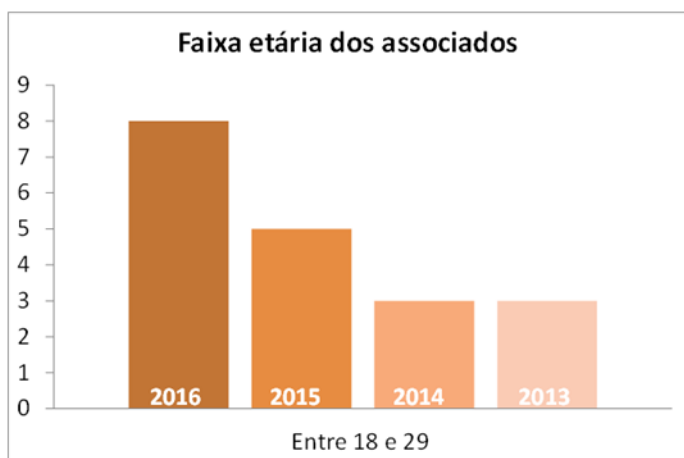
Fruto do empenho com o qual desenvolve suas atividades ao longo desses anos, a Regional é frequentemente convidada a participar de atividades fora do Instituto, o que favorece a ampliação da troca de experiências e de espaços para debates. A Comissão de Educação Continuada do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) é um dos fóruns no qual o Ibracon participa, por exemplo, de discussões sobre a capacitação profissional e a influência que ela exerce na rotina dos profissionais, sob uma visão macro. Da mesma forma, com a Resolução nº 1.377, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a 5ª Seção Regional em 2016 continuou a contar com a presença de seu diretor de Desenvolvimento Profissional na Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC.

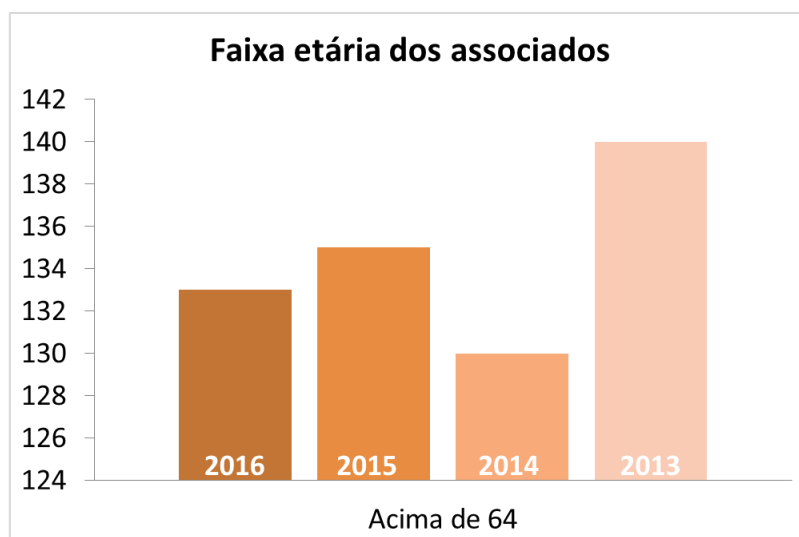
Também faz parte do rol de atividades da 5ª Seção Regional o planejamento e a coordenação, por meio de sua equipe de Desenvolvimento Profissional, dos temas dos treinamentos e eventos a serem realizados durante todo o ano, a fim de atender a demanda de qualificação e atualização dos profissionais da Contabilidade, notadamente devido às mudanças na Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1), que trata da Educação Profissional Continuada, e que determinou, a partir do ano de 2016, que todos os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis ou que exerçam funções de gerência e chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis, de empresas reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), ou que sejam consideradas de grande porte, também cumpram a Educação Profissional Continuada (EPC). A Norma exige também que a EPC seja cumprida por todos os auditores independentes, mesmo aqueles que não atuam no mercado regulado.

Novos associados

Em 2016, a 5ª Seção Regional deu boas-vindas a 66 novos associados ao Instituto, sendo 33 para a Câmara de Auditores, 5 para a Câmara de Estudantes e 28 para a Câmara de Contadores. Com a contabilização desses ingressos, o ano findou com um total de 815 associados à Regional, e que estão assim distribuídos:

Nº de Associados em 2016	
Câmaras	Associados
Auditores Independentes	549
Contadores	233
Governança Corporativa	5
Estudantes	13
Licenciados	15
Total	815





Dado bastante significativo está demonstrado no perfil etário dos associados da 5ª SR. Entre todas as faixas etárias, destaca-se o perceptível o aumento nos últimos 3 anos de jovens profissionais associados ao Ibracon, com idade entre 18 e 29 anos. O crescimento indica uma renovação do quadro, importante para o fortalecimento e futuro da profissão.

Secretaria

Em 2016, a área de Secretaria do Ibracon manteve o objetivo de munir o associado e os profissionais da área com as mais relevantes informações. Essa prestação de serviços estimula a entrada de novos associados e a consolidação do Instituto como referência para os profissionais da Contabilidade.

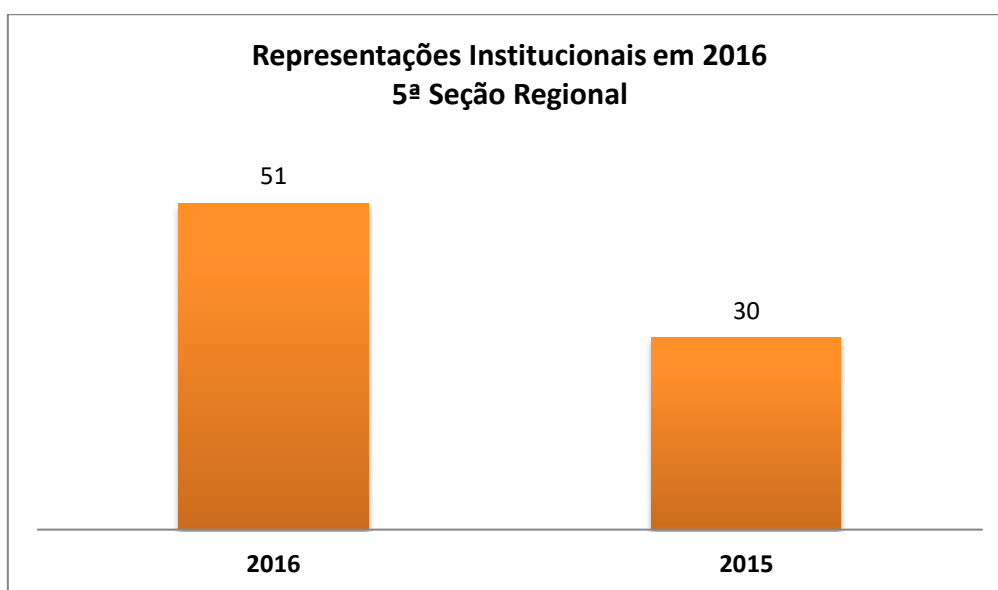
Outra importante iniciativa consolidada no período refere-se ao projeto de atualização cadastral dos associados da 5ª Seção Regional.

Com foco no aumento da base de associados do Instituto, a área de Secretaria deu início ao projeto de captação de novos associados, que envolveu as etapas de mapeamento, atração e retenção de auditores, contadores e estudantes de Ciências Contábeis.

Tais ações adotadas no decorrer de todo o ano demonstram que a 5ª Seção Regional continua a seguir o caminho da evolução, com o objetivo maior de angariar novos associados ao Instituto e proporcionar atendimento qualificado e assertivo.

Representação Institucional

Interagir e manter o bom relacionamento com entidades nacionais e internacionais, órgãos reguladores – do mercado e da profissão, poder público, entre outros, é fundamental no trabalho de fortalecimento da imagem do Instituto e do setor que o Ibracon representa. Nesse sentido, ao longo de 2016, membros da diretoria da 5ª Seção Regional participaram de uma intensa programação de representações, o que trouxe importante avanço nas relações institucionais. A Seção Regional esteve representada em 51 eventos relevantes para a profissão, ampliando em 70% sua participação quando comparada ao ano de 2015.



Fóruns técnicos

Importantes eventos técnicos contaram com a participação de representantes da 5ª Seção Regional do Ibracon de 2016. Tais participações, além da sinergia com as entidades organizadoras, têm como objetivo proporcionar aos nossos associados e profissionais da Contabilidade atuantes nos Estados de jurisdição da Seção Regional,

informações atualizadas sobre temas emergentes e de impacto na realização de suas atividades.

É o caso do Fórum “Norma de Educação Continuada – Regras e Procedimentos”, realizado em fevereiro. Promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), o objetivo do evento foi apresentar as novidades da NBC PG 12 (R1), que se tornou mais abrangente em 2016.



Fórum “Norma de Educação Continuada”

O Seminário “Marco Regulatório do Terceiro Setor- Remuneração de Dirigentes e Prestação de Contas em Debate”, realizado em junho e organizado CRCSP, também contou com a participação da 5ª Seção Regional. O seminário foi composto por dois painéis: "O Novo Marco Regulatório - Impactos na Contabilização e Prestação de Contas" e "Inovações Legislativas na Remuneração de Dirigentes da Sociedade Civil".



Seminário “Marco Regulatório do Terceiro Setor”



Seminário “Marco Regulatório do Terceiro Setor”

Em agosto foi a vez do Seminário “Definição de Critérios Objetivos para o Cumprimento da Lei n.º 9.613/1998, modificada pela Lei n.º 12.683/2012 (Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro) e Instrução Drei n.º 24/2014”, realizado também pelo CRCSP e pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). O evento tratou da atuação dos profissionais da Contabilidade em relação à Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro regulamentada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) n.º 1.445/2013.

Ainda em agosto, representantes da 5ª Seção Regional do Ibracon participaram do 25º EESCON – Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo. Realizado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sindcont-SP) a cada dois anos, o evento contou com a presença de empresários, gestores e profissionais da área contábil e uma feira de negócios com demonstrações e comercialização de produtos e serviços.



25º EESCON



25º EESCON

No final do ano, em novembro, registrou-se a participação da Regional no 1º Fórum Paulista de Perícia Contábil também promovido pelo CRCSP, por meio da Comissão de Mediação, Perícia e Arbitragem da entidade e em parceria com a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp). Entre os temas discutidos, destacaram-se: Oportunidades de mercado para a atuação em Perícia Contábil; As várias modalidades da prestação de contas em Perícia Contábil; Apuração de haveres -

fluxo de caixa descontado e balanço de determinação e Perdas e danos - lucros cessantes e danos emergentes.

Cerimônias de Posse

O ano de 2016 foi marcado pelo início do mandato de novas gestões em diversas entidades contábeis do Estado de São Paulo. Sendo parte do grupo de Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo, o Ibracon, representado pela sua 5ª Seção Regional prestigiou importantes solenidades.

Em fevereiro foi a vez da cerimônia de posse do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aecon-SP). O evento teve como lema "Legado, Gratidão e Inovação" e apresentou a outorga da Medalha Presidente Annibal de Freitas destinada às personalidades que prestam relevantes serviços à comunidade, bem como às categorias representadas pelas entidades.



Solenidade de Posse Sescon-SP e Aecon-SP



Solenidade de Posse Sescon-SP e Aecon-SP

O mês de março foi marcado pela realização da solenidade de posse da nova gestão do CRC-SP para o Biênio 2016/2017. A cerimônia aconteceu em São Paulo, e reuniu autoridades, lideranças contábeis e profissionais do setor. Representando as Entidades Congraçadas, a 5ª Seção Regional destacou a importância da atuação sinérgica em benefício da profissão.



Solenidade de Posse CRC-SP



Solenidade de Posse CRC-SP

Solenidades

A 5ª Seção Regional prestigiou a cerimônia de comemoração aos 68 anos da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), realizada em fevereiro; ao 67º aniversário do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), também em fevereiro; aos 97 anos do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), em julho; e aos 59 anos de Fundação da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp), em setembro, sempre com vistas ao fortalecimento da sinergia estabelecida entre as Entidades, que contribui, conseqüentemente, com o fortalecimento da profissão contábil.



67º aniversário do Sescon-SP e Aescon-SP



97º aniversário do Sindcont-SP

Destacam-se, também, as presenças da Regional em eventos que homenagearam a profissão contábil e o Instituto pela sua contribuição ao setor, como por exemplo, a solenidade realizada em março, em comemoração ao Dia do Profissional da Contabilidade, promovida pela Câmara Municipal de São Paulo (CMSP). Em maio, a solenidade foi realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Durante as solenidades, os representantes das Entidades Contábeis, foram agraciados com uma placa alusiva à data, enaltecendo a atuação e contribuição de cada um dos líderes para a Classe Contábil.



Homenagem da CMSP



Homenagem da ALESP

Em abril, a Sessão Solene da Congregação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) Ribeirão Preto/SP, na qual foi realizada a outorga do título de professor emérito aos professores, Eliseu Martins e Alexandre Assaf Neto, também foi prestigiada por representantes da 5ª Seção Regional, assim como, a solenidade de

inauguração da nova sala Francisco Antonio Feijó na sede da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), em outubro.

Futuro da profissão

Com o intuito de estimular os estudantes a conhecerem melhor a profissão de auditor independente, a 5ª SR participou de diversas iniciativas que tiveram como público-alvo os jovens, futuros profissionais.

Em julho, a 5ª Seção Regional participou da formatura da Ação Desenhando o Futuro realizada pelo Sescon Solidário, programa de responsabilidade social do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), e que oferece cursos de capacitação profissional gratuitos em parceria com diversas instituições. Em outubro, a Seção Regional participou de mais uma formatura do projeto.



Ação Desenhando o Futuro

No segundo semestre do ano, em novembro, foi promovida aos alunos de Ciências Contábeis do Centro Universitário Senac – Unidade Santo Amaro uma palestra sobre a carreira em auditoria independente. Patrocinadora dos Jogos Contábeis que ocorre na Universidade, a 5ª Seção Regional ofereceu ao grupo vencedor associação ao Instituto; e acesso aos canais de comunicação do Ibracon, incluindo a Revista Transparência,

para manterem-se informados acerca das áreas de contabilidade e auditoria independente. Adicionalmente, o grupo pode participar de curso da grade de Ensino a Distância (EAD) do Ibracon.



Palestra no Centro Universitário Senac



Palestra no Centro Universitário Senac

Reuniões e Assembleias

Em março, a Seção Regional participou da assembleia de constituição do Observatório Social do Brasil – São Paulo (OSB-SP). Além do Ibracon, o OSB-SP tem cerca de 50 apoiadores. Órgãos de controle social, entidades representativas, grupos sociais organizados, investidores sociais e membros da sociedade civil participam do Observatório como forma de impedir a corrupção e auxiliar a correta aplicação dos recursos que vêm dos impostos paulistanos.

O vereador da cidade de São Paulo, Andrea Matarazzo, visitou a sede do Ibracon e foi recebido também pelos membros da diretoria da 5ª Seção Regional, em abril. O encontro teve como objetivo compartilhar com o vereador os projetos desenvolvidos pelo Instituto em prol da atividade de auditoria independente.

Como demonstrado até aqui, não podemos deixar de ressaltar a importância da constante interação entre a 5ª Seção Regional do Ibracon e as Entidades Contábeis Congraçadas do Estado de São Paulo: Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP); Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP); Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo (Sescon-SP); Associação das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo (Aescon-SP); Associação dos

Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp); Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp); e Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC).

Toda essa sinergia aliada à atuação intensa da diretoria da 5ª Seção Regional em muito contribuiu para o fortalecimento do Instituto e da profissão, mantendo o Ibracon como uma entidade relevante no cenário brasileiro de contabilidade e auditoria independente.

Atuação em outros Estados

Em 2016, o Ibracon manteve seu sólido relacionamento com entidades ligadas ao setor e com os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do Paraná, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, Estados sob a jurisdição da 5ª Seção Regional, a fim de propiciar aos nossos associados desses Estados cada vez mais oportunidades de desenvolvimento profissional, atualização técnica e representatividade.

Interação Técnica

A área Técnica do Ibracon possui relevância significativa para seus associados, assim como para o mercado. Por meio da Diretoria Técnica, acompanha os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), pelo Comitê de Normas de Contabilidade (CNC), pelo Comitê de Normas de Auditoria (CNA) e pelos Grupos de Trabalhos (GT), colabora com o desenvolvimento de eventos de Educação Profissional Continuada e coordena as atividades técnicas das Câmaras. Para desenvolver essas ações, a 5ª Seção Regional buscou entender de forma minuciosa as necessidades e as expectativas dos associados e do setor no decorrer de todo o ano de 2016.

Difusão de conhecimento

Importantes atividades da área Técnica da 5ª Seção Regional se desenvolvem através das Câmaras de Auditores Independentes, de Contadores e de Governança Corporativa. A discussão e a difusão de conhecimento técnico fazem desses encontros um importante instrumento para aquisição de novas informações e conhecimentos.

Nas reuniões das Câmaras realizadas pela Regional, os associados tomam conhecimento dos assuntos que estão sendo discutidos tecnicamente no mercado e abordados na Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), no Comitê de Normas de Auditoria (CNA), no Comitê de Normas de Contabilidade (CNC) e nos 11 Grupos de Trabalho (GT) mantidos pelo Ibracon Nacional. Obtêm também atualização das normas emitidas pelos órgãos reguladores, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (Susep), o Banco Central do Brasil (BCB), entre outros.

Em 2016, a Câmara de Governança Corporativa (CGC) realizou 2 palestras. Somados, esses encontros contaram com a presença de 35 participantes.

A CGC realizou em maio palestra com o tema “Desafios das empresas no processo de estruturação do sistema e programa de compliance”. Durante a apresentação foram destacados os principais desafios que as empresas encaram num processo de estruturação do sistema e programa de compliance na prevenção, na detecção e no monitoramento dos riscos de compliance.

“Apresentação dos resultados da Pesquisa sobre o Perfil do Fraudador” foi o tema da palestra realizada pela CGC em outubro, aos associados ao Ibracon.



Palestra CGC sobre programas de compliance



Palestra CGC sobre perfil do fraudador

A Câmara dos Auditores Independentes (CAIND) também promoveu no decorrer do ano 2 palestras. Somados, esses encontros contaram com a presença de 84 participantes.

Em março foi promovido o Workshop: “Auditoria de Demonstrações Contábeis e circunstâncias de alegações, indícios ou suspeitas de fraudes ou atos ilegais”.



Palestra CAIND sobre Auditoria de Demonstrações Contábeis

Já em abril, a CAIND foi responsável pela palestra técnica sobre o Novo Relatório do Auditor (NRA). O NRA passou a ser aplicado no Brasil, nas auditorias de demonstrações

contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2016, e visa, entre outros pontos, deixar mais claro o papel do auditor e a responsabilidade da administração da companhia auditada.



Palestra CAIND sobre o Novo Relatório do Auditor

Igualmente, a Câmara de Contadores (CC) realizou 2 palestras. Somados, esses encontros contaram com a presença de 35 participantes.

As palestras foram realizadas no segundo semestre. “Aspectos Normativos e de Regulação da Auditoria Cooperativa”, realizada em agosto, considerou a Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.454/15, e as Circulares do Banco Central do Brasil 3.790/16 e 3.799/16. Em dezembro, o tema levado ao conhecimento dos associados foi “Integração entre as normas IFRS/CPC/Finanças/e-social e Lei 12.973”.



Palestra CC sobre Auditoria Cooperativa

Importante ressaltar que as atividades das Câmaras contemplam transmissão via web com exclusividade aos associados ao Instituto e são oferecidas gratuitamente, com o único propósito de compartilhamento de informações, em benefício da atuação plena destes profissionais.

Participantes das atividades das Câmaras em 2016	
Câmaras	Total de participantes
Governança Corporativa (CGC)	35
Auditores Independentes (CAIND)	84
Contadores (CC)	35

O número de participações nas atividades promovidas pelas Câmaras em 2016, quando comparado aos números de 2015, apresenta um aumento de cerca de 140%.

Desenvolvimento Profissional

Por meio da diretoria de Desenvolvimento Profissional, a 5ª Seção Regional do Ibracon atua intensamente em Educação Profissional Continuada, oferecendo aos associados e profissionais da Contabilidade em geral, diversas atividades com alto valor agregado, sobre temas emergentes, sempre alinhados aos objetivos dos profissionais para o exercício pleno da profissão.

Em 2016, a missão de contribuir com a formação e o aprimoramento dos profissionais da Contabilidade assumiu renovada e ampla dimensão, uma vez que a obrigatoriedade de Educação Profissional Continuada – que já valia para os profissionais da Contabilidade registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) – passou a abranger todos os profissionais que exerçam atividade de Auditoria Independente e os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis e profissionais que exerçam função de gerência ou chefia no processo de elaboração dessas demonstrações em empresas sujeitas a contratação de auditoria independente. São elas as reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) ou as consideradas de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/07.

Para fazer frente ao incremento no número de profissionais abrangidos pelo Programa de Educação Profissional Continuada, ao longo de 2016 foram viabilizados cursos, palestras e seminários, além da prestação de importante apoio às atividades de outras entidades do setor, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as Entidades Contábeis Congraçadas dos Estados abrangidos pela Regional.

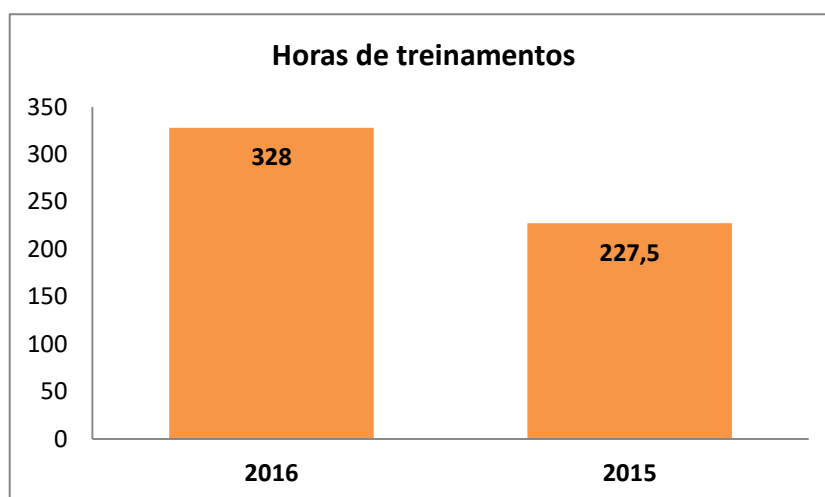
Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC)

Em 2016, a 5ª Seção Regional do Ibracon deu continuidade à participação nas reuniões da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC), do Conselho Federal de

Contabilidade (CFC) para gerir o programa destinado à área de Auditoria Independente. Foram realizadas sete reuniões da CEPC, ocasiões em que foram analisados 796 processos, totalizando 5.264 cursos credenciados.

Atividades de Educação Profissional Continuada

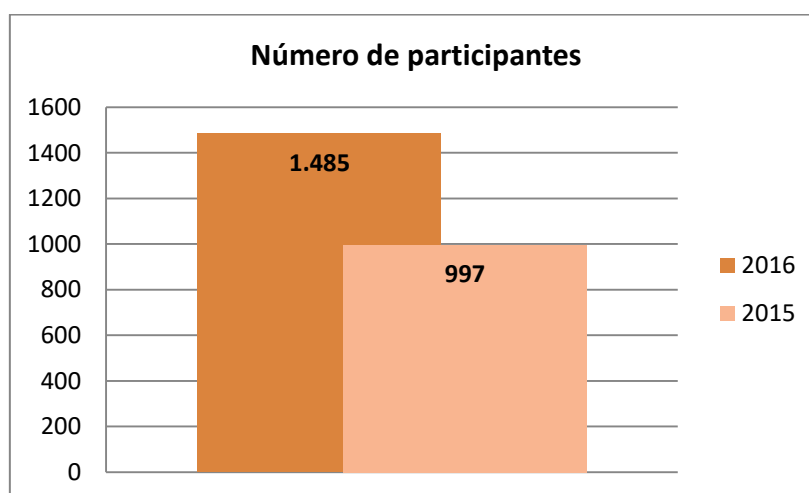
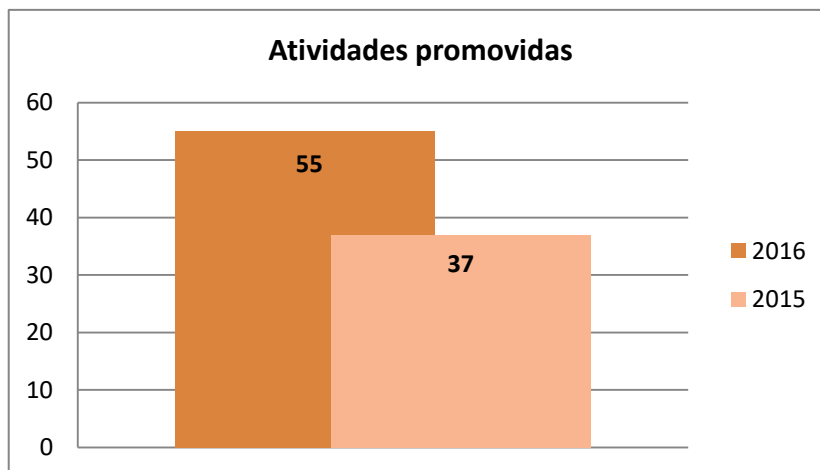
Em 2016, a quantidade de horas de treinamento fornecidas se manteve alta. Foram mais de 328 horas de cursos promovidos pela 5ª Seção Regional, quase 45% a mais que o número de horas ofertadas em 2015.



Tais horas foram conduzidas por instrutores externos (que foram responsáveis por 48 horas da quantidade total), por instrutores cedidos pelas firmas de auditoria associadas ao Ibracon (responsáveis por 204 horas da quantidade total) e por colaboradores do Ibracon (responsáveis pelas 76 horas restantes).

O número mostra que a parceria existente entre a 5ª Seção Regional e as firmas de auditoria associadas também segue forte, em sintonia com o crescimento do Instituto e com o avanço qualitativo da profissão.

No acumulado do ano, a 5ª Seção Regional ofereceu 55 cursos, entre opções de 4, 8, 24 ou 40 horas de duração. Exatos 1.485 profissionais participaram desse rol de opções da Educação Profissional Continuada, número significativo que reafirma a preocupação do Instituto com o desenvolvimento e o aprimoramento profissionais.



Temas

A diretoria de Desenvolvimento Profissional da 5ª Seção Regional empenhou-se em trazer ao Ibracon cursos voltados tanto para contadores quanto para auditores. Em 2016, mereceu especial atenção os cursos sobre o Novo Relatório do Auditor, uma iniciativa da Federação Internacional dos Contadores (IFAC), que visa atender demandas dos usuários por uma publicação que contemple informações relevantes relacionadas ao processo de auditoria em condução. O Relatório passou a vigorar no início de 2017, em diversos países, sendo aplicado nas auditorias de demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2016.

Cursos com abordagem de várias Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) também foram ofertados. Destacam-se os cursos sobre as NBC PA 1, 290, 291 e NBC TA

Estrutura Conceitual - Controle de qualidade, Independência e a Estrutura Conceitual; NBC TA 600, 610, 620 - Auditorias de grupos, utilização do trabalho da auditoria interna e o trabalho de especialistas; NBC TA 300, 315, 320, 330, 402 e 450 - Planejamento, identificação e avaliação de riscos, materialidade, respostas do auditor e utilização organização prestadora de serviços; e NBC TA 540, 550, 560, 570, 580 - Auditoria de estimativa contábil, partes relacionadas, eventos subsequentes, continuidade operacional e representações formais.

Novas temáticas

Além do Novo Relatório do Auditor, novas temáticas para treinamentos foram incorporadas à grade de programação da Regional. Entre os novos temas, destacam-se: CPCs e Impacto da Lei 12.973, Impairment - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Auditoria específica em Instituições Financeiras, Lei Anticorrupção e o Compliance nas Empresas.

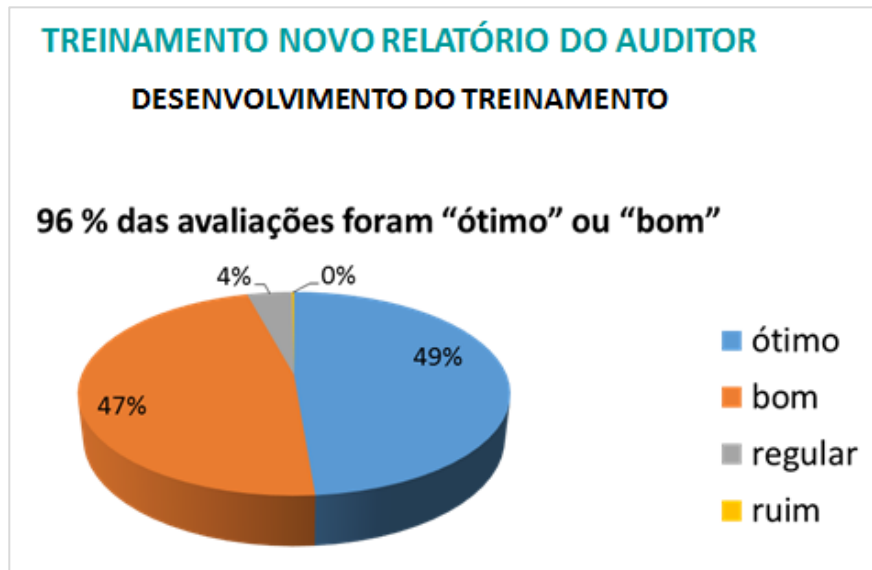


Excelência na prestação de serviços

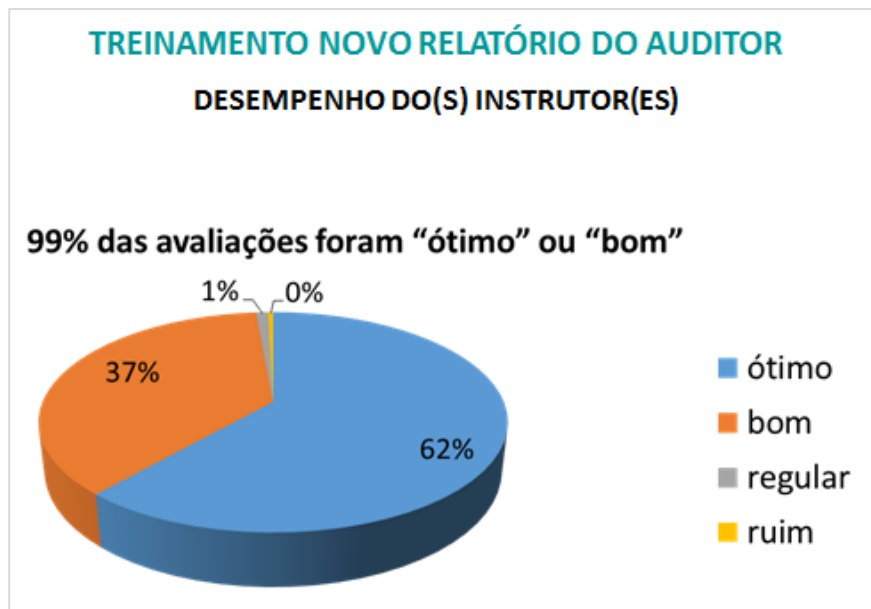
As atividades de Educação Profissional Continuada oferecidas pelo Ibracon são reconhecidas pelo mercado como de alto valor agregado, não apenas pela temática, sempre alinhada aos objetivos dos profissionais para exercício pleno da profissão, mas também pela experiência e qualidade técnica dos instrutores que conduzem os treinamentos.

Para ilustrar tal afirmação, utilizamos como base a avaliação feita pelos participantes sobre os treinamentos a respeito do Novo Relatório do Auditor.

Considerando os aspectos: conteúdo, carga horária, material didático e aplicabilidade do conteúdo abordado, 96% dos participantes consideraram “ótimo” ou “bom”.



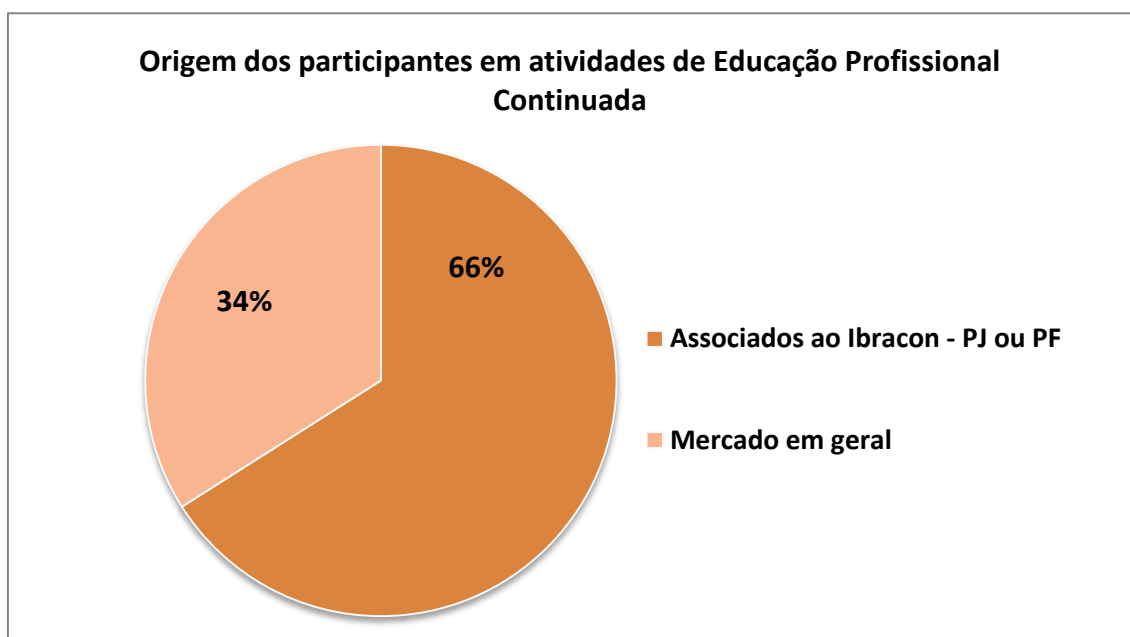
E quando o assunto foi o desempenho dos instrutores, a aprovação foi ainda maior: 99% dos participantes consideraram “ótimo” ou “bom”.



Engajamento dos associados

Os associados ao Ibracon também reconheceram, em 2016, o diferencial dos treinamentos e participaram ativamente das atividades em 2016, consolidando-se como o principal público do Ibracon, apesar da grande procura do mercado em geral.

O principal público dos cursos do Ibracon continua a ser formado por profissionais das Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP).



Os cursos oferecidos durante todo o ano os capacitam e os atualizam para que tenham melhores condições de ampliar sua atuação no mercado. A demanda por auditoria ainda é considerada baixa no Brasil se comparada a dos países desenvolvidos e não há dúvidas de que as FAPMP exercem papel fundamental para mudar favoravelmente esse cenário.

Administração e Finanças

A estrutura administrativa e financeira existente no Ibracon é de fundamental importância para que o Instituto possa prestar sua contribuição aos seus associados e ao mercado. E em 2016, não foi diferente.

Após a transição no tipo de cobrança registrada realizada em 2015, o Instituto evoluiu para envios de alertas automáticos aos seus associados, como lembrete de vencimento de cada boleto, tornando sua cobrança pró-ativa e diminuindo taxas de inadimplência.

Para o ano calendário 2016, o Ibracon implantou e adaptou seu Enterprise Resource Planning (ERP), atendendo a alteração na regra de obrigatoriedade de entrega da Escrituração Contábil Digital e Fiscal (ECD e ECF) no que tange as pessoas jurídicas imunes e isentas. Trata-se de uma solução tecnológica que busca padronizar as informações de natureza fiscal e Contábil.

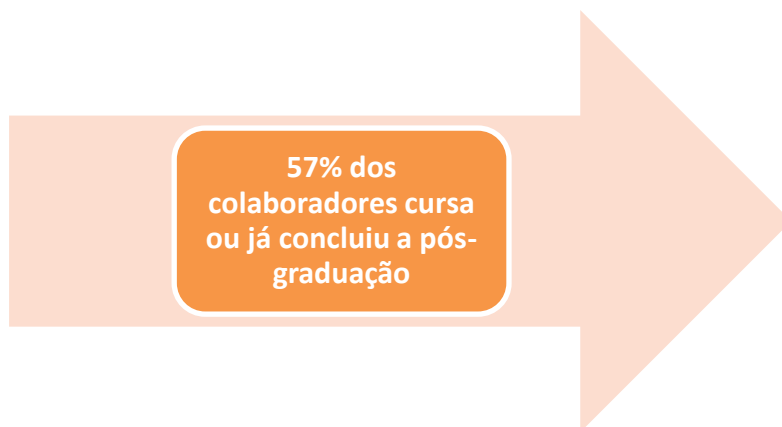
Gestão de Pessoas

O segmento de atuação que o Ibracon representa é caracterizado por sua sólida fundamentação nos princípios de ética, transparência e profissionalismo. Esta premissa se reflete em suas equipes de trabalho. O Instituto valoriza os colaboradores comprometidos, que desenvolvem em plenitude suas atividades, mas o reconhecimento vai além do mérito profissional. A entidade procura oferecer um ambiente saudável de trabalho, a partir de relacionamentos pautados por importantes diretrizes da gestão de pessoas.

Desenvolvimento profissional

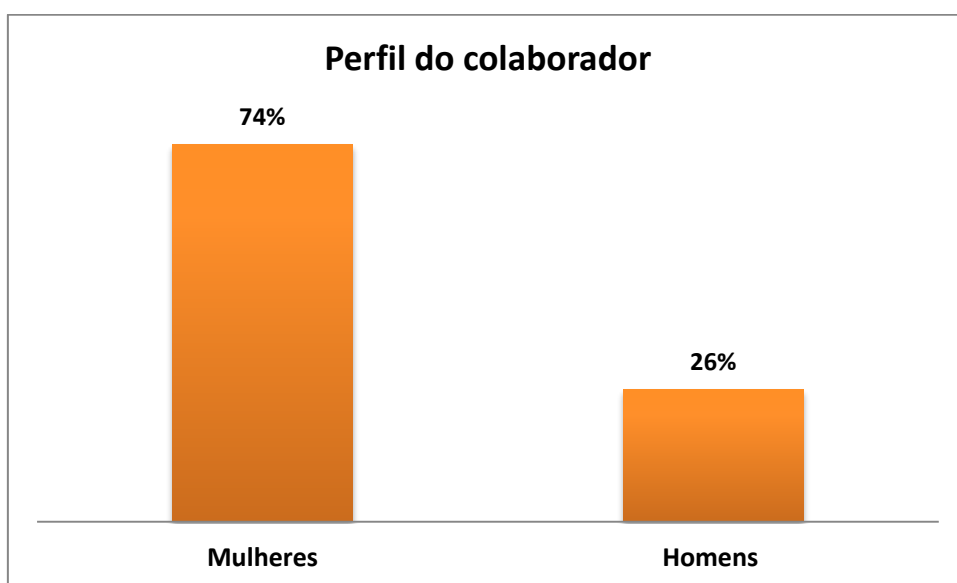
O Ibracon estimula o desenvolvimento continuado de seus colaboradores. Cinquenta e sete por cento (57%) de seus colaboradores concluiu ou está cursando programas de MBA, lato ou stricto sensu.

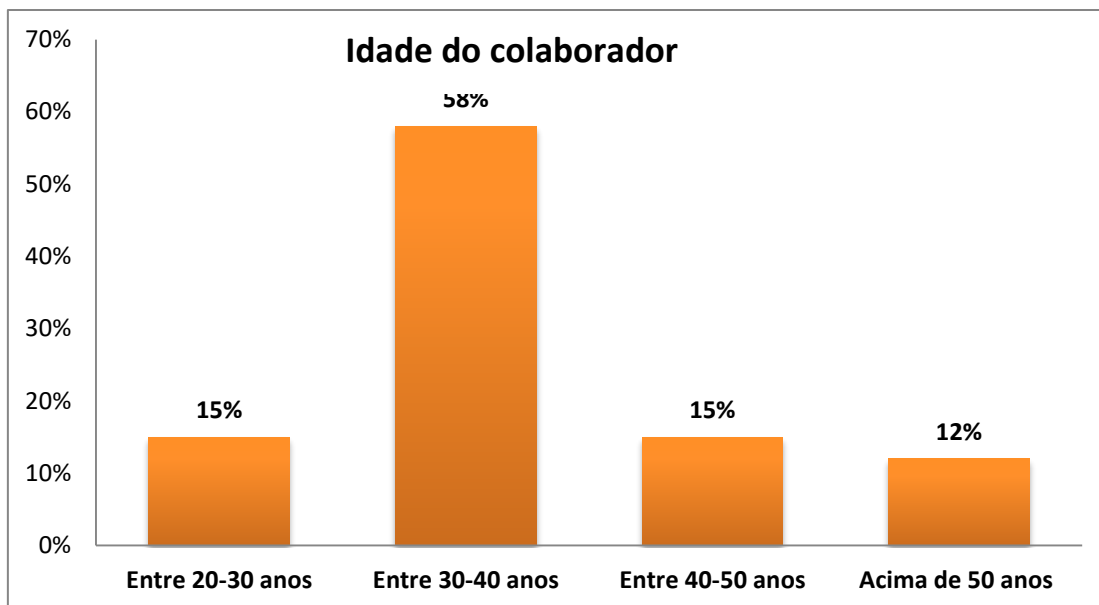
Mediante alinhamento a critérios previamente estabelecidos, os integrantes da equipe de trabalho podem candidatar-se a subsídios para cursos de graduação e pós-graduação, além de serem estimulados a participar de treinamentos e atividades que contribuam com suas respectivas áreas de atuação.



Perfil das equipes

O quadro de colaboradores do Ibracon é integrado por uma maioria de pessoas do gênero feminino (74%). No que se refere à idade, 58% se encontram na faixa etária entre 30 e 40 anos. Os funcionários com idades entre 40 e 50 anos somam 15% do total, mesmo percentual daqueles que têm entre 20 e 30 anos de idade. Acima dos 50 anos, o percentual é de 12% dos colaboradores.





Manual de Integração

No início de 2016, ano em que completou 45 anos de história, o Ibracon reestruturou seu Manual de Integração, que define os procedimentos a serem seguidos por todos os colaboradores. O objetivo é uniformizar as normas de trabalho, alinhando-as aos valores do Instituto e, assim, manter o alto nível de uma equipe comprometida. Promovendo o fundamental aperfeiçoamento de processos, o novo Manual de Integração contribui para manter a sinergia entre as equipes e se mostra como um importante pilar para perpetuar o modelo Ibracon de atuação.

Auxílios

O Ibracon proporciona aos seus colaboradores a possibilidade de adesão ao seguro de vida e acidentes pessoais, assim como a participação no plano de saúde – estendido a cônjuges e filhos dependentes.

O auxílio transporte é concedido a todos aqueles que utilizam transporte público. E, para quem cumpre jornada de trabalho superior a 6 horas diárias, é garantido o abono refeição em valor alinhado com as práticas do mercado. Além do período de licença

maternidade de acordo com as normas brasileiras de trabalho, às funcionárias é garantido, por doze meses, a contar do retorno ao trabalho, o reembolso creche.

As normas de Segurança do Trabalho também são observadas não apenas em estrito cumprimento das leis, mas principalmente para garantir o bem-estar de todos aqueles que circulam pelas instalações do Ibracon. Para assegurar que todos estarão preparados para emergências, periodicamente os colaboradores realizam cursos sobre prevenção de acidentes e uso de equipamentos de segurança.

Por fim, para garantir que o ambiente de trabalho seja permeado pela integração de todos os colaboradores, o Ibracon organiza e estimula confraternizações internas, gerando motivação e promovendo o bom relacionamento entre as diferentes áreas.

Tecnologia da Informação

Em continuidade à série de inovações que vem realizando nos últimos anos, a área de TI implementou mudanças na estrutura do portal Ibracon, a fim de facilitar e agilizar a inscrição nos cursos que realiza. A mudança foi possível graças à experiência adquirida com o mesmo processo, durante a 6ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente.

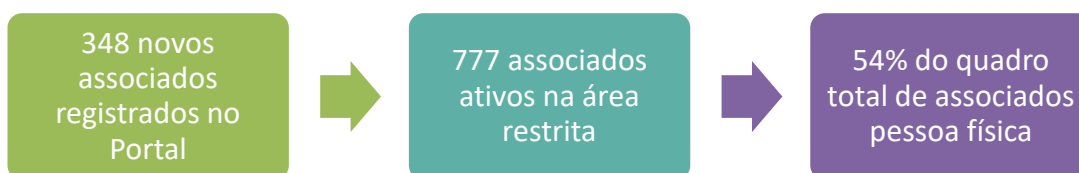
Além de facilitar o acesso, a modernização permitirá um controle preciso do cadastro. A isso se somará a integração do sistema de pagamento eletrônico, o que possibilitará o parcelamento dos valores e o recebimento por meio de cartão de crédito. Ainda no âmbito dos programas educativos, a área de TI implantou a plataforma Moodle, a ferramenta de ensino a distância mais utilizada por instituições de ensino de todo o mundo.

Outra inovação se deu no aplicativo Ibracon Eventos, que ganhou melhorias no desempenho e novas funcionalidades. A ferramenta acessada por meio de *smartphones* permite aos usuários obter informações sobre os eventos promovidos pela entidade. Contemplando as demandas atuais de mobilidade, o aplicativo garante o acesso aos conteúdos compartilhados durante esses programas, a exemplo do que foi feito durante a 6ª Conferência. O evento anual do Ibracon também foi contemplado com o desenvolvimento de uma ferramenta de gerenciamento, capaz de realizar tarefas como a impressão de crachás, a lista de presença e outras funcionalidades.

A tecnologia foi aliada, ainda, na melhoria de processos internos, com apoio na Implantação da ECF (Escrituração Contábil Fiscal) e ECD (Escrituração Contábil Digital), bem como a adequação do sistema para atender a nova plataforma de boletos de pagamento/cobrança registrada.

Envolvendo todas as áreas do Instituto, em julho de 2016 foi viabilizado um projeto para fomentar o acesso à área restrita pelos associados do Ibracon, através do portal Ibracon, principal canal de comunicação do Instituto.

Estimulando o acesso à área restrita, principalmente com a divulgação de conteúdos técnicos e de mercado, além de serviços exclusivos ao associado, foi possível incrementar o número de associados que efetivamente acessam o portal Ibracon. Em apenas seis meses, 348 associados concluíram o registro no portal, totalizando 777 associados acessando a área restrita, o que representa 54% do total.



Esta iniciativa desencadeou uma série de ações, em diversas frentes, que permitiram ao associado maior autonomia no acesso às informações referentes a sua associação na área restrita. Alguns exemplos dos avanços obtidos estão na atualização cadastral, na emissão de boletos e na realização da inscrição no modelo “2 cliques” em cursos e eventos. Em apenas seis meses, 620 associados concluíram a atualização cadastral.

620 associados concluíram a atualização cadastral

Apoiando todos os setores e atividades do Instituto, a área de TI atua em quatro frentes de trabalho: Segurança e Suporte; Manutenção e Implantação; Desenvolvimento de Sistemas; e Inovação.



Relatório da Administração

5ª Seção Regional

2016

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
**Administração do
Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
5ª Seção Regional
São Paulo – SP**

Opinião

1. Examinamos as demonstrações contábeis do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e demais notas explicativas.
2. Em nossa opinião, com base em nosso exame, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, *apresentam adequadamente*, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para Opinião

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o relatório do auditor

4. A administração do instituto é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.
5. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
6. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

7. A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
8. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração tenha preferido liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
9. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

10. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
11. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
12. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2017.



Paulo Cesar R. Peppe
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5



Renata Reche Simon Peppe
Contadora CRC-SP no. 1SP296480/O-2



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	Notas explicativas	2016	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2016	2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	961.212	504.674	Fornecedores		6.709	-
Contribuições de Associados a Receber	4.2	12.197	16.094	Impostos, Taxas e Contribuições	6.1	48.997	46.282
Conta Corrente - Órgão Nacional	4.3	160.565	300.632	Encargos e Obrigações Trabalhistas	6.2	430.591	395.837
Contas a Receber	4.4	49.194	27.742	Contribuições Antecipadas de Associados		2.292	6.858
Adiantamentos		17.680	86.572	Contas a Pagar		27.240	4.870
Despesas Antecipadas		8.946	8.351	Total		515.829	453.847
Total		1.209.794	944.065				
				TOTAL DO PASSIVO		515.829	453.847
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado		37.120	48.732	Patrimônio Social		540.551	678.343
Intangível		620	1.601	Superávit (déficit) do Exercício		191.154	(137.792)
Total	5	37.740	50.333	Total		731.705	540.551
TOTAL DO ATIVO		1.247.534	994.398	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.247.534	994.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	Notas explicativas	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas de Contribuições	4.3	614.224	442.760
Cursos, Seminários e Eventos		778.383	695.360
Receitas de Trabalhos Voluntários	7	191.180	208.350
Outras Receitas		26.834	22.988
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS		<u>1.610.621</u>	<u>1.369.458</u>
Despesas com Pessoal		763.019	714.888
Cursos, Seminários e Eventos		296.702	404.385
Despesas de Trabalhos Voluntários	7	191.180	208.350
Despesas Administrativas		102.039	99.984
Despesas com Atividade da Sede		41.016	41.922
Despesas de Representação		25.145	19.479
Despesas com Depreciação e Amortização		15.190	19.936
Outras Despesas		48.200	40.520
TOTAL DAS DESPESAS LÍQUIDAS		<u>1.482.490</u>	<u>1.549.463</u>
Receitas Financeiras		100.345	75.276
Despesas Financeiras		37.322	33.063
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>191.154</u>	<u>(137.792)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	<u>PATRIMÔNIO</u> <u>SOCIAL</u>	<u>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT</u> <u>DO EXERCÍCIO</u>	<u>TOTAL</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	763.998	(85.655)	678.343
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(85.655)	85.655	-
Déficit do exercício	-	(137.792)	(137.792)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	678.343	(137.792)	540.551
Incorporação do déficit ao Patrimônio Social	(137.792)	137.792	-
Superávit do exercício	-	191.154	191.154
Saldos em 31 de dezembro de 2016	540.551	191.154	731.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(MÉTODO INDIRETO)
(Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	191.154	(137.792)
Receitas /Despesas que não envolvem caixa:	15.499	19.936
Depreciação e Amortização	15.414	19.936
Custo Residual de Imobilizado baixado por sucateamento	85	-
(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante:	190.809	(235.072)
Contribuições a Receber	3.897	(4.261)
Conta Corrente - Órgão Nacional	140.067	(153.264)
Contas a Receber	(21.452)	(20.952)
Adiantamentos	68.892	(56.590)
Despesas Antecipadas	(595)	(5)
Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante:	61.982	93.481
Fornecedores	6.709	-
Impostos, Taxas e Contribuições	2.715	(46.751)
Encargos e Obrigações Trabalhistas	34.754	140.022
Contribuições Antecipadas de Associados	(4.566)	2.960
Contas a Pagar	22.370	(2.750)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA GERADO PELAS (CONSUMIDO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	459.444	(259.447)
Adições ao Imobilizado	(2.906)	(2.685)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.906)	(2.685)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	456.538	(262.132)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	456.538	(262.132)
Saldo no Início do Exercício	504.674	766.806
Saldo no Final do Exercício	961.212	504.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IBRACON – INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL 5ª - SEÇÃO REGIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“Instituto” ou “Ibracon”), fundado em 13 de dezembro de 1971, é uma entidade sem fins lucrativos com sede em São Paulo, SP, que tem a finalidade de congregar, associativamente, os Auditores Independentes e os Contadores de todas as áreas de atividades contábeis.

O Instituto tem como objetivos principais:

- I. ampliar o campo de atuação e manter a confiança na atividade de Auditoria Independente junto à Sociedade em geral criando valor e representatividade para os associados e salvaguardando e divulgando os padrões de excelência em contabilidade e auditoria;
- II. promover ações institucionais com a finalidade de propiciar à atividade de Auditoria Independente visibilidade e proteção, valorização da profissão contábil e defesa dos seus interesses e de seus associados;
- III. interpretar e manifestar-se sobre princípios e normas de contabilidade oriundos de entidades normativas;
- IV. emitir comunicados técnicos orientativos de auditoria independente e de contabilidade, promovendo a convergência com os equivalentes internacionais;
- V. desenvolver estudos e pesquisas nas áreas do conhecimento contábil e de auditoria;
- VI. contribuir com as entidades de ensino para a melhoria da formação de profissionais no campo da auditoria independente;
- VII. contribuir para a capacitação dos profissionais integrantes do seu quadro associativo, bem como daqueles que participem de seus cursos e atividades congêneres, fornecendo-lhes educação continuada;
- VIII. promover a melhoria de qualidade das firmas de auditoria; e
- IX. estabelecer convênios com entidades públicas ou privadas para auxiliar no cumprimento dos objetivos.

A 5ª Seção Regional (“Regional”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, abrange os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e é parte integrante do Ibracon Nacional composto pelo Órgão Nacional e as Seções Regionais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as atuais Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG-1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Em conformidade com os objetivos do Contexto Operacional do Instituto, a Regional provém seus recursos por recebimento junto a seus associados de contribuições, receitas provenientes de cursos e receitas de patrocínio de associados. As receitas provenientes de contribuição associativa, patrocínios e cursos oferecidos aos associados gozam de isenção tributária pertinente ao ISS – Imposto Sobre Serviço em conformidade com a legislação do município. Os cursos oferecidos a participantes não associados não estão isentos e o Instituto recolhe o ISS.

O Instituto não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza; suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários, bem como não há imunidade da COFINS sobre as receitas financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC-TG-1000 e ITG 2002 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

3.2. Reconhecimento das receitas – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As receitas de contribuições dos associados são reconhecidas com base no período de vigência do direito associativo, independentemente de ter havido o recebimento das contribuições. As receitas com eventos são reconhecidas dentro do exercício em que eles ocorrerem e o reconhecimento das receitas com patrocínios está atrelado à ocorrência e dentro do período do evento patrocinado.

- 3.3. Reconhecimento das despesas** – As despesas são reconhecidas respeitando o Princípio da Competência, quando existe uma diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma redução no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- 3.4. Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.5. Moeda funcional e de apresentação** – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.
- 3.6. Caixa e Equivalentes de Caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos com base na taxa efetiva de juros, até a data do balanço.
- 3.7. Contribuições de Associados a Receber** – Correspondem a valores a receber de associados ao Instituto demonstrados pelos valores originais, deduzidos, quando aplicável, da correspondente provisão para contribuições de associados de liquidações duvidosas. Essa provisão é constituída para as contribuições de associados vencidas entre o 180 e 365 dias, sendo assim prazos superiores são considerados como baixa de créditos com incobráveis.
- 3.8. Contas a Receber** – Estão representadas por valores a receber referentes a patrocínios voluntários de parceiros do Ibracon e de inscrições de cursos e seminários ministrados por este Instituto.
- 3.9. Ativo Não Circulante**
- 3.9.1. Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos, descrito na Nota Explicativa 5.
- 3.9.2. Intangível** – Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado pelo método linear, na base na estimativa de sua vida útil, que é de 20% a.a.
- 3.10. Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- 3.10.1. Encargos e Obrigações Trabalhistas** - As obrigações referente a férias são constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

4. ATIVO CIRCULANTE

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1.1. Caixa e Bancos c/ Movimento - O saldo em 31 de dezembro é demonstrado:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa Fundo Fixo	1.000	1.000
Banco conta movimento	125.010	27.491
Aplicações Financeiras	<u>835.202</u>	<u>476.183</u>
Saldo Final	<u>961.212</u>	<u>504.674</u>

4.1.2. Aplicações Financeiras: O saldo em 31 de dezembro de 2016 está representado por aplicações em Operações Compromissadas no montante de R\$835.202 (R\$ 476.183 em 2015), com o Banco Itaú S.A. O rendimento dessas aplicações variou de 98,50% a 100% do CDI e CDB-DI em 2016 e de 98,50% a 100,20% do CDI em 2015.

4.2. Contribuições de Associados a Receber

Estão assim demonstradas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Contribuições de Associados a Receber	17.195	30.381
(-) Perdas Estimadas para Contribuições de Liquidação Duvidosa	<u>(4.998)</u>	<u>(14.287)</u>
Valor Líquido	<u>12.197</u>	<u>16.094</u>

A movimentação da conta de Perdas Estimadas para Contribuições de Liquidação Duvidosa foi:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo inicial	14.287	6.955
Adições 30/06	13.997	5.793
Adições 31/12	4.998	13.921
Baixa por Recebimento	(6.092)	-
Baixas de créditos incobráveis	<u>(22.192)</u>	<u>(12.382)</u>
Saldo Final	<u>4.998</u>	<u>14.287</u>

4.3. Conta Corrente – Órgão Nacional

Com base em acordo entre o Órgão Nacional do Ibracon e a 5ª Seção Regional, esta última incorre em despesas com pessoal e com atividades da sede que são compartilhadas com o Órgão Nacional. A maioria dessas despesas é rateada na base de 50% para cada parte. Em contrapartida, o Órgão Nacional incorre em despesas com aluguel da sede, condomínio e IPTU compartilhadas da mesma forma com a 5ª Seção Regional. Os valores recuperados do Órgão Nacional são registrados como redutor das despesas. Os valores pagos ao Órgão Nacional são registrados como despesas administrativas. De acordo com o estatuto social do Ibracon, do valor das contribuições recebidas dos associados pessoas físicas pelas seções regionais, 20% são atribuídos ao Órgão Nacional. De acordo com decisão da diretoria nacional, ratificada pelo Conselho de Administração, a partir do exercício de 2016 houve a suspensão desse repasse por prazo indeterminado, impactando de forma significativa no aumento da receita de contribuição da 5ª Seção Regional. O saldo dessas contas em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2016</u> <u>R\$</u>	<u>2015</u> <u>R\$</u>
Contas a receber do Órgão Nacional	167.215	336.407
(-) Contas a pagar ao Órgão Nacional	(6.650)	(16.940)
(-) Participação do Órgão Nacional nas contribuições de associados	-	(18.835)
Líquido	<u>160.565</u>	<u>300.632</u>

A movimentação do contas a receber do Órgão Nacional do Ibracon foi:

	<u>2016</u> <u>R\$</u>	<u>2015</u> <u>R\$</u>
Saldo inicial	336.407	161.607
Adições	2.343.936	1.975.370
Baixas por recebimento	(2.513.128)	(1.800.570)
Saldo Final	<u>167.215</u>	<u>336.407</u>

4.4. Contas a Receber

	<u>2016</u> <u>R\$</u>	<u>2015</u> <u>R\$</u>
Empréstimo a Funcionário	-	656
Patrocínio a Receber	9.900	9.000
Direitos Autorais	23.854	18.086
Inscrições a Receber	<u>15.440</u>	-
Saldo Final	<u>49.194</u>	<u>27.742</u>

5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nomenclatura	Vida útil em anos	2016		2015	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
		R\$	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO		<u>171.328</u>	<u>(134.208)</u>	<u>168.731</u>	<u>(119.999)</u>
Móveis e Utensílios	10	48.973	(33.410)	49.282	(29.773)
Instalações	10	28.739	(17.640)	28.739	(14.830)
Aparelhos	10	15.309	(9.732)	15.309	(8.201)
Sistema de Comunicação	10	4.480	(2.828)	4.480	(2.381)
Equipamentos de TI	5	73.827	(70.598)	70.921	(64.814)
INTANGÍVEL		<u>12.494</u>	<u>(11.874)</u>	<u>12.494</u>	<u>(10.893)</u>
Software	5	12.494	(11.874)	12.494	(10.893)
Total		<u>183.822</u>	<u>(146.082)</u>	<u>181.225</u>	<u>(130.892)</u>
Líquido			<u>37.740</u>		<u>50.333</u>

A movimentação ocorrida às contas de Imobilizado e Intangível em 2016 foi a seguinte:

Detalhamento do custo

Nomenclatura	Saldo Inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo Final 2016
	R\$	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO	<u>168.731</u>	<u>2.906</u>	<u>309</u>	<u>171.328</u>
Móveis e Utensílios	49.282	-	309	48.973
Instalações	28.739	-	-	28.739
Aparelhos	15.309	-	-	15.309
Sistema de Comunicação	4.480	-	-	4.480
Equipamentos de TI	70.921	2.906	-	73.827
INTANGÍVEL	<u>12.494</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.494</u>
Software	12.494	-	-	12.494
Total do Custo	<u>181.225</u>	<u>2.906</u>	<u>309</u>	<u>183.822</u>

Detalhamento da movimentação das contas de depreciação/ amortização

Nomenclatura	Saldo Inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo Final 2016
	R\$	R\$	R\$	R\$
IMOBILIZADO	<u>119.999</u>	<u>14.209</u>	<u>-</u>	<u>134.208</u>
Móveis e Utensílios	29.773	3.637	-	33.410
Instalações	14.830	2.810	-	17.640
Aparelhos	8.201	1.531	-	9.732
Sistema de Comunicação	2.381	447	-	2.828
Equipamentos de TI	64.814	5.784	-	70.598
INTANGÍVEL	<u>10.893</u>	<u>981</u>	<u>-</u>	<u>11.874</u>
Software	10.893	981	-	11.874
Total	<u>130.892</u>	<u>15.190</u>	<u>-</u>	<u>146.082</u>

A depreciação e a amortização do exercício foram alocadas às Despesas com Atividades da Sede.

6. PASSIVO CIRCULANTE

6.1. Impostos, Taxas e Contribuições

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
ISS a Recolher	3.582	730
PIS a Recolher	2.705	2.642
I.R. Retido na Fonte – Funcionários	41.440	42.499
Outros Impostos	<u>1.270</u>	<u>411</u>
Total	<u>48.997</u>	<u>46.282</u>

6.2. Encargos e Obrigações Trabalhistas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
INSS	173.688	156.977
FGTS	56.384	51.154
Férias	<u>200.519</u>	<u>187.706</u>
Total	<u>430.591</u>	<u>395.837</u>

7. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido.

Estes trabalhos voluntários são divididos em dois grupos, Governança e Treinamento. Na Governança, encontram-se os trabalhos voluntários dos membros da **Diretoria**, da **Comissão de Tomada de Contas** e da **Comissão de Admissão**. No Treinamento encontram-se os trabalhos voluntários dos instrutores dos cursos e seminários oferecidos pelo Instituto.

A mensuração dos trabalhos voluntários do grupo Governança foi efetuada com base nos valores praticados por esses profissionais nas empresas em que atuam e no grupo Treinamento com base nos valores pagos aos instrutores contratados pelo Ibracon.

Mensuração 2016

	Reuniões	Participantes/ Instrutores	Total de horas
Diretoria	11	58	174
Comissão de Admissão	9	17	34
Comissão de Tomada de Contas	1	3	12
Treinamento	-	-	-

Mensuração 2015

	Reuniões	Participantes/ Instrutores	Total de horas
Diretoria	11	53	159
Comissão de Admissão	10	17	34
Comissão de Tomada de Contas	1	3	12
Treinamento	-	34	212

O saldo da conta em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2016</u> <u>R\$</u>	<u>2015</u> <u>R\$</u>
Diretoria	151.206	128.790
Comissão de Admissão	29.546	27.540
Comissão de Tomada de contas	10.428	9.720
Treinamento	-	42.300
Total	<u>191.180</u>	<u>208.350</u>

8. TRIBUTOS FEDERAIS

O Ibracon, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da COFINS e do PIS sobre as receitas. A partir de julho de 2015 o Instituto passou a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, reestabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004. O PIS também é recolhido mensalmente com base na aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

9. SEGUROS

Os bens integrantes do imobilizado estão segurados por valores que a administração julga adequados e em conjunto com os bens pertencentes ao Órgão Nacional.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O déficit do exercício é incorporado ao patrimônio social, aplicando integralmente seus recursos na manutenção e objetivos da entidade, não havendo qualquer distribuição.

11. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria da 5ª Seção Regional e autorizadas para emissão em 15 de Março de 2017.

PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Examinamos as demonstrações contábeis, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 5ª Seção Regional – São Paulo, referentes ao período de 12 (doze) meses compreendendo o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.

Louvados no Relatório dos Auditores Independentes somos da opinião que as mencionadas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o superávit de suas operações, as mutações do patrimônio social e o fluxo de caixa do exercício findo naquela data. Concluimos que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 16 de março de 2017.



Demetrio Cokinos



Jorge Alberto da Cunha Moreira



Carlos Aragaki

5ª Seção Regional
Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Tel/Fax: (11) 3372-1223
www.ibracon.com.br

Rua Maestro Cardim, 1170 - 9º andar
Bela Vista - CEP 01323-001 - São Paulo/SP

Jurisdição

São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul



5ª Seção Regional

**Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar | Bela Vista
CEP 01323-001 | São Paulo - SP | Tel: 11.3372.1223**